

TEORIA DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM DO PACIENTE COM NEOPLASIA DE ESÔFAGO

Ana Beatriz Cavalcante Beltrão Silva ¹; Maria Eduarda de Sá Pessoa ²; Marcos Vinícius de Moura Caetano da Silva ³; Camilly Letícia Moura dos Santos ⁴; Kayo Emanuel Silva dos Santos ⁵ e Josielly Ferreira ⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil

beatriz.bsilva@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A neoplasia de esôfago é uma condição grave, frequentemente associada a diagnóstico tardio e comprometimento significativo do estado nutricional do paciente. Diante disso, intervenções como a gastrostomia tornam-se essenciais para garantir suporte alimentar adequado. A assistência de enfermagem no período perioperatório é fundamental para promover o cuidado centrado nas necessidades do paciente. Neste contexto, as teorias de enfermagem são essenciais nos diferentes contextos de cuidar em saúde. A aplicação da Teoria do déficit do autocuidado de Dorothea Orem auxilia a incorporar medidas de autocuidado promovendo o conhecimento do paciente sobre seu processo de saúde-doença, auxiliando no manejo adequado do estoma e na prevenção de complicações. Este estudo tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem a um paciente com neoplasia de esôfago submetido à gastrostomia sob a luz da Teoria do déficit do autocuidado de Dorothea Orem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, desenvolvido no contexto das atividades práticas da disciplina de enfermagem cirúrgica em um hospital público de grande porte em Recife-PE no período de 16 a 24 de março de 2026. Os dados foram obtidos por meio de análise de prontuário, anamnese, exames clínico e laboratorial. **RELATO:** Paciente proveniente de Palmares-PE apresentava regurgitação, disfagia, tosse após as refeições e perda de peso (30 kg) em 4 meses sendo transferido para um hospital de referência em Recife-PE em fevereiro de 2026 onde foi diagnosticado neoplasia de esôfago. Devido a importante perda ponderal, o paciente necessitou receber aporte calórico via sonda nasoenteral que foi instalada por via endoscópica, entretanto, devido ao grau elevado de estenose foi indicado a realização da gastrostomia, sendo realizado em março de 2026. Durante a visita de enfermagem no pós-operatório mediato, observou-se que o paciente apresentava déficit de conhecimento sobre sua situação de adoecimento e que não possuía habilidades para o manejo do dispositivo. Desta forma, foi aplicado o sistema parcialmente compensatório (realizado curativo e administração de dieta via estoma) e o sistema de apoio-educação (orientações sobre o manejo do estoma com ênfase para o ensino da realização da curativo, administração de dieta e identificação precoce de possíveis complicações). **CONCLUSÃO:** A escuta ativa durante a visita de enfermagem permite ao enfermeiro a identificação precoce do déficit de conhecimento do paciente sobre o seu processo de

saúde-doença. A aplicação da teoria de Dorothea Orem promoveu a provisão do autocuidado efetivo continuado após alta hospitalar, auxiliando na prevenção de complicações com o manejo adequado da gastrostomia após treinamento de habilidades do paciente corroborando para uma assistência de enfermagem integral.

Palavra-chave: autocuidado; enfermagem perioperatória; gastrostomia; neoplasias esofágicas; teoria de enfermagem.